

### Industriais mineiros demonstram falta de confiança na economia pelo quarto mês seguido

O Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais (ICEI-MG) marcou 47,9 pontos em março de 2025, um aumento de 1,2 ponto na comparação com fevereiro (46,7 pontos). Apesar desse avanço, o indicador continuou abaixo da linha dos 50 pontos pelo quarto mês consecutivo, sinalizando falta de confiança dos industriais. Esse desempenho refletiu a percepção negativa dos empresários mineiros quanto ao cenário atual da economia e ao desempenho dos seus negócios, em meio a um ambiente macroeconômico desafiador.

Nos últimos meses, a confiança dos empresários tem sido impactada por fatores adversos, como as taxas de juros elevadas – que dificultam o acesso ao crédito e aumentam os custos financeiros das empresas – e a inflação persistente – que comprime o orçamento das famílias e afeta a demanda por bens e serviços. Além disso, as incertezas quanto ao rumo da política fiscal e à sustentabilidade das contas públicas têm contribuído para o cenário de cautela no setor industrial.

Frente a março de 2024 (53 pontos), o ICEI-MG apresentou uma queda de 5,1 pontos, atingindo o menor nível para o mês em nove anos. O indicador também ficou abaixo de sua média histórica (52,6 pontos), em 4,7 pontos.

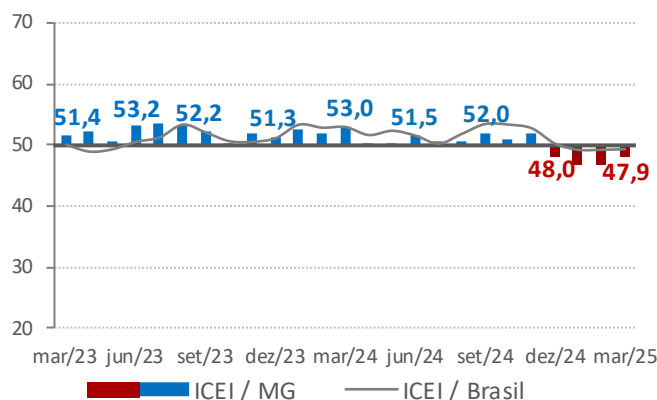
No âmbito nacional, o ICEI manteve-se relativamente estável entre fevereiro (49,1 pontos) e março (49,2 pontos), refletindo um quadro de falta de confiança dos empresários brasileiros.

O cálculo do ICEI resulta da ponderação entre os índices de condições atuais e de expectativas, ambos variando de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam uma percepção positiva sobre a situação atual em relação aos seis meses anteriores e otimismo para os próximos seis meses.

O componente de condições atuais registrou 43,8 pontos em março, uma elevação de 1,2 ponto frente a fevereiro (42,6 pontos). Apesar da leve melhora, o índice sinalizou, pelo 28º mês seguido, uma avaliação negativa sobre a economia do país e do estado, refletindo os desafios enfrentados pelo setor industrial. Em relação a março de 2024 (47,4 pontos), houve uma queda de 3,6 pontos, levando o indicador ao menor nível para o mês em nove anos.

O componente de expectativas para os próximos seis meses registrou uma alta de 1,2 ponto frente a fevereiro (48,8 pontos) e alcançou o patamar neutro de 50 pontos em março, após três meses consecutivos de pessimismo entre os industriais mineiros. Na comparação com março de 2024 (55,8 pontos), o índice recuou 5,8 pontos, sendo o menor valor para o mês em nove anos.

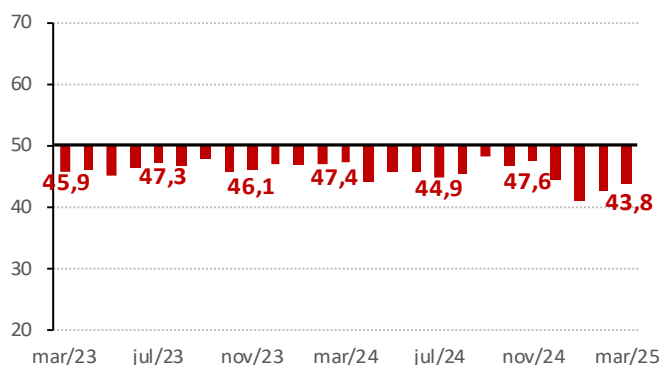
#### Série histórica – Índice (0 a 100 pontos)<sup>1</sup>



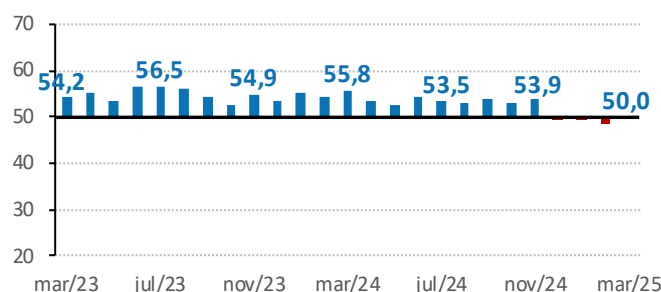
<sup>1</sup>Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

#### Composição do ICEI/MG – Índice (0 a 100 pontos)<sup>2</sup>

##### Índice de condições atuais



##### Índice de expectativas



<sup>2</sup>Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

|                               | Indústria Geral |        |        | Pequeno Porte |        |        | Médio Porte |        |        | Grande Porte |        |        |
|-------------------------------|-----------------|--------|--------|---------------|--------|--------|-------------|--------|--------|--------------|--------|--------|
|                               | mar/24          | fev/25 | mar/25 | mar/24        | fev/25 | mar/25 | mar/24      | fev/25 | mar/25 | mar/24       | fev/25 | mar/25 |
| ICEI                          | 53,0            | 46,7   | 47,9   | 47,8          | 44,7   | 44,3   | 52,5        | 46,0   | 46,8   | 55,8         | 48,1   | 50,3   |
| Condições Atuais <sup>1</sup> | 47,4            | 42,6   | 43,8   | 41,7          | 38,6   | 39,7   | 45,0        | 41,9   | 42,1   | 51,4         | 45,0   | 46,7   |
| Economia brasileira           | 41,8            | 33,4   | 34,3   | 34,9          | 29,5   | 29,7   | 40,8        | 34,1   | 38,0   | 45,7         | 34,9   | 34,7   |
| Economia do estado            | 46,1            | 39,7   | 41,2   | 40,5          | 36,0   | 38,2   | 43,8        | 39,1   | 39,6   | 50,0         | 41,8   | 43,6   |
| Empresa                       | 49,0            | 45,6   | 46,7   | 43,7          | 41,5   | 42,5   | 46,3        | 44,5   | 43,8   | 53,1         | 48,3   | 50,4   |
| Expectativas <sup>2</sup>     | 55,8            | 48,8   | 50,0   | 50,8          | 47,8   | 46,6   | 56,2        | 48,1   | 49,2   | 58,0         | 49,6   | 52,1   |
| Economia brasileira           | 49,0            | 40,4   | 39,7   | 42,5          | 38,5   | 34,0   | 48,9        | 41,8   | 43,2   | 52,3         | 40,5   | 40,7   |
| Economia do estado            | 53,8            | 45,0   | 46,1   | 48,0          | 44,5   | 42,0   | 54,0        | 45,0   | 45,8   | 56,6         | 45,3   | 48,3   |
| Empresa                       | 57,9            | 51,9   | 53,6   | 53,6          | 51,0   | 50,9   | 58,5        | 50,5   | 51,6   | 59,8         | 53,0   | 55,9   |

<sup>1</sup>Na comparação com os últimos seis meses.

<sup>2</sup>Para os próximos seis meses.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



Perfil da amostra: 59 grandes empresas, 48 médias e 53 pequenas empresas.  
Período de coleta: de 6 a 17 de março de 2025.



### Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

[www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-de-minas-gerais-icei/](http://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-de-minas-gerais-icei/)

# Ficha Técnica

## **REALIZAÇÃO**

*Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG*

## **PRESIDENTE**

*Flávio Roscoe Nogueira*

## **SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA**

*Érika Morreale Diniz*

## **RESPONSABILIDADE TÉCNICA**

*Gerência de Economia e Finanças Empresariais*

## **GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE**

*João Gabriel Pio*

## **COORDENADORA**

*Daniela Araujo Costa Melo Muniz*

## **EQUIPE TÉCNICA**

*Aguinaldo de Lima Assunção*

*Ana Guaraciaba Gontijo*

*Cibele Guedes Santiago Rosa*

*Geysa de Souza Silva*

*João Vitor Roque Murta*

*Juliana Moreira Gagliardi*

*Luiza de Mello Teixeira*

*Ruan Felipe Costa Ramos*

*Thiago de Assis Gonzaga*

*Vithor Adolfo Lana*

*Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.*